

1 **273<sup>a</sup>** Sessão da Comissão de Atividades Acadêmicas do Conselho Universitário. Ata.  
2 Aos três dias do mês de setembro de dois mil e doze, às dez horas, reúne-se na Sala  
3 A, a Comissão de Atividades Acadêmicas, sob a Presidência do Prof. Dr. Luiz Roberto  
4 Giorgetti de Britto, com o comparecimento dos seguintes Senhores Conselheiros:  
5 Professores Doutores Benedito Carlos Maciel, Ignácio Maria Poveda Velasco, Marcelo  
6 de Andrade Roméro e Sandra Margarida Nitrini. Presente, também, o Senhor  
7 Secretário Geral, Prof. Dr. Rubens Beçak. Justificou antecipadamente sua ausência o  
8 Conselheiro Flávio Ulhoa Coelho. Havendo número legal, o Senhor Presidente inicia a  
9 sessão, colocando em discussão e votação a Ata da 272<sup>a</sup> sessão, realizada em  
10 06.08.12, sendo a mesma aprovada. Nesta oportunidade, o Senhor Secretário Geral  
11 faz a distribuição da 2<sup>a</sup> edição da Consolidação Normativa da USP, agradecendo a  
12 contribuição do Prof. Dr. Marcelo de Andrade Roméro, tendo em vista os serviços de  
13 encadernação da Gráfica da FAU. O Senhor Presidente informa que haverá reunião  
14 extraordinária da CAA no dia 17 de setembro, para tratar dos processos referentes ao  
15 Regimento da Pós-Graduação e, também, à proposta de alteração do Regimento  
16 Geral, encaminhada pela EACH. Sobre a distribuição do material para análise das  
17 alterações do Regimento da Pós-Graduação, o Prof. Rubens esclarece que a Pró-  
18 Reitoria enviará o material e a Secretaria Geral distribuirá aos membros da CAA, para  
19 análise, antes da reunião. O Senhor Presidente informa que todos estão recebendo o  
20 material com as informações atualizadas do número de cargos de professor titular  
21 disponíveis no Banco de Cargos da Universidade, bem como o número de docentes  
22 na USP, por categoria. Com relação às informações do número de cargos não  
23 providos, explica que este banco é dinâmico, pois esses cargos não estão,  
24 necessariamente, disponíveis, porque vários deles foram devolvidos para os  
25 departamentos das Unidades e alguns estão em concurso. Informa que foi distribuído,  
26 também, dois materiais sobre a criação de Núcleos, tendo em vista a solicitação feita  
27 na última reunião da CAA, por causa da discussão sobre a questão da  
28 interdisciplinaridade. O Senhor Presidente solicita ao Prof. Rubens que agende uma  
29 reunião da Comissão com o Magnífico Reitor, para tratar da questão da criação dos  
30 cargos de professor titular, pois a ALESP já aprovou a criação de cargos de professor  
31 doutor e gostaria de retomar a questão, porque a demanda que a Comissão recebe é  
32 diária. Além do que, a distribuição de cargos realizada em 2010 foi suspensa porque  
33 não há cargos suficientes para finalizar o processo. Manifesta que essa reunião é  
34 necessária e sugere que o Prof. Rubens intermedie essa conversa, que terá a  
35 participação de todos os membros da CAA. A seguir, o Senhor Presidente passa à  
36 **PARTE II - ORDEM DO DIA**, solicitando a inversão da pauta, com o que todos  
37 concordam. Em discussão: **Relator: Prof. Dr. FLÁVIO ULHOA COELHO - 1 -**

38 **PROCESSO 2012.1.4381.25.8 - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU -**  
39 Solicita a permanência do cargo de Professor Titular nº 162060, vago em decorrência  
40 da aposentadoria do Prof. Dr. José Alberto de Souza Freitas, no Departamento de  
41 Estomatologia. A solicitação foi aprovada pela Congregação em 14.08.12. O processo  
42 é retirado de pauta. **Relator: Prof. Dr. IGNÁCIO MARIA POVEDA VELASCO - 1 -**  
43 **PROCESSO 2012.1.448.7.2 - ESCOLA DE ENFERMAGEM -** Solicita a permanência  
44 do cargo de Professor Titular, vago em decorrência da aposentadoria da Prof.<sup>a</sup>  
45 Dr.<sup>a</sup>Paulina Kurcgant, no Departamento de Orientação Profissional. A solicitação foi  
46 aprovada pela Congregação da EE em 8.08.12. O processo é retirado de pauta.  
47 **Relator: Prof. Dr. LUIZ ROBERTO GIORGETTI DE BRITTO - 1 - PROCESSO**  
48 **2011.1.9835.1.9 – ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES -** Proposta de criação do  
49 Núcleo de Apoio às Atividades de Cultura e Extensão Universitária, denominado  
50 Núcleo de Estudos do Livro e da Edição – NACE-NELE. - Parecer da Comissão de  
51 Avaliação de NACEs: com base nos pareceres dos assessores ad hoc, delibera  
52 devolver os autos ao NACE-NELE, para atender as sugestões dos pareceristas quanto  
53 a: readequação do projeto; detalhamento do cronograma; especificar o planejamento  
54 da captação e da utilização dos recursos gerados; informações mais claras quanto a  
55 criação e gestão do banco de dados e do público alvo; adequação do Conselho  
56 Deliberativo, de acordo com o artigo 10 da Resolução CoCEx nº 4786/00 (27.02.12)-  
57 Ofício do Coordenador do Núcleo de Estudos do Livro e da Edição, Prof. Dr. Plínio  
58 Martins Filho, à Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria  
59 Arminda do Nascimento Arruda encaminhando os esclarecimentos solicitados nos  
60 pareceres (23.03.12).- Parecer da Comissão de Avaliação de NACEs: a Presidente da  
61 Comissão aprova, ad referendum, a proposta de criação do Núcleo de Estudos do  
62 Livro e da Edição – NACE-NELE (06.06.12).- Parecer da Comissão de Avaliação de  
63 NACEs: referenda a proposta de criação do Núcleo de Estudos do Livro e da Edição,  
64 salientando que havendo interesse no oferecimento de cursos de extensão  
65 universitária, o Núcleo deverá atender as normas da legislação vigente (21.06.12).-  
66 Parecer do CoCEx: aprova a proposta de criação do referido Núcleo, bem como a  
67 minuta de seu Regimento (28.06.12). - Parecer da COP: aprova o parecer do relator,  
68 favorável à criação do Núcleo de Apoio às Atividades de Cultura e Extensão - Núcleo  
69 de Estudos do Livro e da Edição - NACE-NELE (13.08.12). A **CAA** aprova o parecer  
70 do relator, favorável à proposta de criação do Núcleo de Estudos do Livro e da Edição  
71 – NACE-NELE. O parecer é do seguinte teor: “A proposta envolve a organização de  
72 grupo destinado a fomentar a promoção, realização, registro e difusão de estudos e  
73 pesquisas sobre a história do livro e da edição no Brasil. O tema parece ter sido  
74 estimulado pela presença cada vez maior em nosso meio do livro eletrônico, e o

75 estudo do livro e da edição parece seguir uma tendência mundial nesse contexto. O  
76 projeto foi aprovado pela Comissão Avaliadora dos NACEs da Pró-Reitoria de Cultura  
77 e Extensão Universitária, pelo Conselho de Cultura e Extensão e pela COP. O NACE-  
78 NELE será coordenado pelo Prof. Plínio Martins Filho, Diretor-Presidente da EDUSP,  
79 docente da ECA, que dará apoio à proposta por meio do CTA, Departamento de  
80 Jornalismo e Editoração e Comissão de Cultura e Extensão. No Conselho Deliberativo  
81 há docentes da ECA, FFLCH, FE e EACH, e os outros membros são de diversas  
82 unidades da USP e de outras instituições do Brasil e do exterior, caracterizando uma  
83 equipe interdisciplinar de ótimo nível. O único ponto que suscitou alguma dúvida na  
84 documentação é uma discussão em torno da eventual possibilidade do oferecimento  
85 de cursos de extensão pelo NACE-NELE, em relação ao que foi sugerido por uma  
86 relatora da PRCEU a inclusão de uma cláusula no regimento, explicitando a adesão a  
87 normas da USP sobre o assunto, que não foi aceita pelo coordenador em sua  
88 resposta. Entretanto, isso não parece um problema, já que o regimento da USP e da  
89 PRCEU já estabelecem normas sobre cursos de extensão. Em resumo, do ponto de  
90 vista acadêmico, julgo que a proposta pode ser aprovada.” **2 - PROCESSO**  
91 **2010.1.2206.5.8 - FACULDADE DE MEDICINA** - Proposta de criação do Núcleo de  
92 Apoio às Atividades de Cultura e Extensão - Núcleo de Extensão em Medicina Tropical  
93 - NACE-NUMETROP. - Ofício do Prof. Dr. Aluisio Cotrim Segurado, Presidente da  
94 Comissão de Cultura e Extensão da FM, à Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marta Heloisa Lopes, Chefe do  
95 Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias, encaminhando a proposta de  
96 criação do NACE-NUMETRO, para que seja submetido à apreciação do Conselho  
97 Departamental (10.09.10). - O Conselho do Departamento de Moléstias Infecciosas e  
98 Parasitárias aprova a criação do Núcleo de Apoio às Atividades de Cultura e Extensão  
99 - Núcleo de Extensão em Medicina Tropical - NACE-NUMETROP (08.09.10). - A  
100 Congregação da FM aprova a criação do NACE-NUMETROP em 22.10.10. - Parecer  
101 da Comissão de Avaliação de NACEs: a Presidente da Comissão aprova, ad  
102 referendum e com base no parecer do Assessor *ad hoc*, a criação do Núcleo de  
103 Extensão em Medicina Tropical - NACE-NUMETROP, não vendo óbices quanto ao  
104 mérito acadêmico da minuta de Regimento do Núcleo (05.06.12). - A Comissão de  
105 Avaliação de NACEs referenda a proposta de criação do Núcleo de Extensão em  
106 Medicina Tropical - NACE-NUMETROP (21.06.12). - Parecer do CoCEx: aprova a  
107 proposta de criação do Núcleo de Extensão em Medicina Tropical - NACE-  
108 NUMETROP, bem como o mérito acadêmico de sua minuta de Regimento (28.06.12).  
109 - Parecer da COP: aprova o parecer do relator, favorável à criação do Núcleo de  
110 Extensão em Medicina Tropical - NACE-NUMETROP (13.08.12). A **CAA** aprova o  
111 parecer do relator, favorável à proposta de criação do Núcleo de Extensão em

112 Medicina Tropical – NACE-NUMETROP. O parecer do relator é do seguinte teor: “A  
113 proposta envolve a organização de grupo que terá sede em Santarém, PA, destinado  
114 a estudar questões relativas à saúde na região amazônica, propor estratégias de  
115 intervenção naquelas questões, e contribuir para a capacitação e aprimoramento de  
116 profissionais locais. Alunos de graduação e pós-graduação poderão desenvolver  
117 estudos e pesquisas junto ao NACE. O projeto foi aprovado pela Comissão Avaliadora  
118 dos NACEs da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, pelo Conselho de  
119 Cultura e Extensão e pela COP. O NACE-NUMETROP será coordenado pelo Prof.  
120 Marcos Boulos, ex-Diretor da FMUSP e atual Superintendente de Saúde da USP,  
121 unidade que dá apoio à proposta por meio da Congregação e do Departamento de  
122 Moléstias Infecciosas e Parasitárias. A imensa maioria dos membros do Núcleo  
123 pertence à FMUSP, HC, HER da Secretaria da Saúde - SP, e há profissionais que  
124 atuam no Pará e o integram. O grupo da USP envolvido na proposta tem alta  
125 qualificação acadêmica no seu conjunto, e a Fundação Faculdade de Medicina da  
126 USP já estabeleceu convênio com a Prefeitura Municipal de Santarém, que dará apoio  
127 ao projeto. Em resumo, do ponto de vista acadêmico, julgo que a proposta pode ser  
128 aprovada.” **Relator: Prof. Dr. MARCELO DE ANDRADE ROMÉRO - 1 -**  
129 **PROTOCOLADO 2010.5.1987.1.0 – NÚCLEO DE ESTUDOS DE BIOÉTICA – NACE-**  
130 **NEB** - Relatório Quinquenal de Atividades do Núcleo de Estudos de Bioética – NACE-  
131 NEB, referente ao período 2005-2010.- Informação do Coordenador do NACE-NEB,  
132 Prof. Dr. Claudio Cohen, encaminhando o Relatório Quinquenal de Atividades do  
133 Núcleo, bem como a solicitação de renovação para o período 2010-2015, aprovado  
134 pelo Conselho Deliberativo do Núcleo (09.02.2011). - Parecer da Comissão de  
135 Avaliação de NACEs: com base no parecer do assessor ad hoc, aprova por  
136 unanimidade o Relatório Quinquenal de Atividades (2005-2010), bem como o pedido  
137 de renovação do Núcleo de Estudos de Bioética – NACE-NEB (07.04.11). - Informação  
138 da Presidente da Comissão de NACEs, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marina Mitiyo Yamamoto,  
139 recomendando ao Núcleo aprimorar a organização das informações presentes no  
140 relatório, acompanhar e divulgar o público alvo das atividades, evidenciando também  
141 os indicadores de mensuração dos resultados alcançados em suas atividades. Com  
142 base na análise do relatório encaminhado (2005/2010), fica evidente uma forte relação  
143 entre a pesquisa e o ensino focada para o público interno à USP, porém, as atividades  
144 de extensão não estão presentes. Deste modo, recomenda ao NACE-NEB fortalecer  
145 esta esfera visando a uma maior disseminação das atividades propostas ao público  
146 externo à USP (20.12.11). - Ofício da Presidente da Comissão de NACEs ao  
147 Coordenador do NACE-NEB, solicitando providências com relação ao  
148 encaminhamento do Relatório Quinquenal de Atividades do Núcleo, bem como o

149 pedido de renovação, visto que até aquela data não foi acusado recebimento  
150 (16.05.12). - Informação do Coordenador do NACE-NEB, de que o referido  
151 protocolado foi encaminhado à PRCEU em 02.04.12 e que foi devolvido sem as  
152 devidas providências (28.05.12). - Parecer da Comissão de Avaliação de NACEs: após  
153 análise dos autos, toma ciência da Informação de 20.12.11, sobre as recomendações  
154 sugeridas ao NACE, bem como a ciência do Coordenador do Núcleo, em relação ao  
155 referido documento (21.06.12). A **CAA** aprova o parecer do relator, favorável ao  
156 Relatório Quinquenal de Atividades do Núcleo de Estudos de Bioética – NACE-NEB,  
157 referente ao período de 2005-2010, bem como à continuação de suas atividades. O  
158 parecer do relator é do seguinte teor: “Trata-se do 1º Relatório de Atividades do  
159 NACE-NEB, uma vez que o mesmo foi criado em 2005. O Núcleo foi criado com dois  
160 objetivos: 1º. Refletir e pesquisar sobre as questões de bioética no âmbito da  
161 Universidade de São Paulo; 2º. Divulgar o conhecimento e as práticas na área da  
162 bioética por meio de seminários, cursos e reuniões científicas. Com relação ao  
163 primeiro objetivo, o Núcleo promoveu 5 cursos de especialização lato sensu a partir de  
164 sua criação em 2005. O curso intitulado ‘Curso de Especialização em Bioética’ foi  
165 ministrado em 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009. O Relatório de Atividades menciona 2  
166 disciplinas ministradas na pós-graduação da Faculdade de Medicina, no formato stricto  
167 sensu, mas não deixa claro se estas disciplinas foram criadas como decorrência da  
168 criação do Núcleo ou não. Com relação ao segundo objetivo, o Núcleo iniciou e  
169 concluiu 1 projeto de pesquisa na sua área de atuação (2006-2008), com apoio de  
170 agência de fomento e coordenado por seu coordenador científico. No momento  
171 existem 3 projetos de pesquisa em andamento. O segundo objetivo propunha a  
172 divulgação de conhecimento na área de atuação do Núcleo. Com base no Relatório de  
173 Atividades, os integrantes do núcleo publicaram 33 trabalhos científicos em  
174 congressos e seminários nacionais e internacionais. Com relação ao próximo  
175 quinquênio, o Relatório reafirma a intensão de continuar seguindo com os objetivos  
176 propostos inicialmente quando de sua criação. Em 7 de abril de 2011 a Comissão de  
177 Avaliação de NACEs aprova por unanimidade o Relatório Quinquenal de Atividades  
178 (2005-2010), bem como o seu pedido de renovação. Em 20 de dezembro de 2011, a  
179 Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária envia correspondência ao Núcleo  
180 (Informação 16.702) elogiando suas atividades e solicitando que as atividades de  
181 extensão sejam melhores desenvolvidas, pois o Núcleo tem focado o público interno à  
182 USP e não o público externo. Em 28 de maio de 2012, o coordenador do Núcleo, Prof.  
183 Claudio Cohen, envia ofício à PRCEU informando que tomou ciência da solicitação  
184 enviada em 20.12.2011. Com base nestes fatos, entendo que: Analisando as  
185 atividades desenvolvidas no período, o NACE-NEB cumpriu os objetivos propostos

186 quando de sua criação. Estes objetivos alcançados foram reconhecidos por  
187 parecerista *ad hoc* e pela PRCEU quando da realização do 1º Encontro dos  
188 Coordenadores de Núcleos de Apoio às Atividades de Cultura e Extensão, ocorrido em  
189 13 de junho de 2011. O coordenador do Núcleo toma ciência da recomendação da  
190 PRCEU, mas somente poderá incorporá-la às atividades do Núcleo no próximo  
191 quinquênio. Diante do exposto, o meu parecer é que o 1º Relatório de Atividades do  
192 NACE-NEB seja aprovado e sua solicitação de renovação seja atendida.” **2 -**  
193 **PROCESSO 2012.1.1016.5.2 – FACULDADE DE MEDICINA** - Solicita a permanência  
194 do cargo de Professor Titular, vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr.  
195 Noedir Antonio Groppo Stolf, no Departamento de Cardiopneumologia, aprovada pela  
196 Congregação em 29.06.12. A **CAA** aprova o parecer do relator, favorável à  
197 permanência do cargo de Professor Titular, vago em decorrência da aposentadoria do  
198 Prof. Dr. Noedir Antonio Groppo Stolf, no Departamento de Cardiopneumologia. O  
199 parecer é do seguinte teor: “Trata-se de solicitação de cargo de professor titular para o  
200 Departamento de Cardiopneumologia da Faculdade de Medicina da Universidade de  
201 São Paulo, em decorrência da aposentadoria do Professor Titular Noedir Antonio  
202 Groppo Stolf. A solicitação foi aprovada no Conselho do Departamento de  
203 Cardiopneumologia em 04 de junho de 2012, na Comissão de Claros Docentes da  
204 FMUSP em 25 de junho de 2012 e na Congregação da FMUSP em 29 de junho de  
205 2012. O processo supra foi instruído com os seguintes documentos: Atividades da  
206 disciplina de Cirurgia Torácica – Consolidação e Evolução de 2006 a 2012, incluindo o  
207 Anexo 1 – Proposta de criação da disciplina de Cirurgia Torácica no Departamento de  
208 Cardiopneumologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Projeto  
209 Acadêmico do Departamento de Cardiopneumologia da Faculdade de Medicina da  
210 Universidade de São Paulo. Metas da disciplina de cirurgia torácica. Tabelas e  
211 Quadros com os indicadores de carga horária docente por regime de trabalho,  
212 produção científica, atividades de extensão dos professores associados, envolvimento  
213 docente na carreira e indicadores da pós-graduação. A análise dos documentos acima  
214 permite a obtenção de indicadores importantes a respeito do departamento em  
215 questão, do ponto de vista do envolvimento e da produção dos seus docentes,  
216 mormente daqueles na categoria MS-5 ou professores associados. O Departamento  
217 de Cardiopneumologia possui 24 docentes, sendo 01 doutor, 18 associados e 05  
218 titulares. A relação entre professores titulares e o total de professores é de 20%,  
219 equivalente à média da Universidade. A relação entre professores associados e o total  
220 de professores é de 75%, ou seja, o departamento possui um número relevante de  
221 professores associados em relação ao total de professores e muito superior à média  
222 da Universidade que é de 27%. Cerca de 70% dos associados possui mais de 05 anos

223 na função e 80% dos titulares possui mais de 05 anos no cargo. Em relação à  
224 produção científica dos professores associados, os indicadores médios por docente  
225 são bastante expressivos como demonstro a seguir: Número de publicação em  
226 periódicos indexados: 09 por ano. Trabalhos completos publicados em anais de  
227 eventos: 10 por ano. Livros: 1,2/05 anos. Capítulos de livros: 3,2/05 anos. Projetos de  
228 pesquisa em andamento com auxílio de agências de fomento: 6,1/docente. Cerca de  
229 95% dos professores associados coordenam projetos de pesquisa com apoio de  
230 agências de fomento. Com relação às atividades de Pós-Graduação, os professores  
231 do departamento estão envolvidos em três programas, com os seguintes conceitos  
232 CAPES: Programa de Cardiologia: Conceito 5; Programa de Pneumologia: Conceito  
233 06; Programa de Cirurgia Torácica e Cardiovascular: Conceito 05. Analisando todos  
234 estes indicadores, com ênfase naqueles relacionados aos professores associados, sou  
235 de parecer favorável à permanência do cargo de professor titular no Departamento de  
236 Cardiopneumologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.”  
237 **Relator: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> SANDRA MARGARIDA NITRINI - 1 - PROCESSO**  
238 **2012.1.1384.10.8 – FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA -**  
239 Solicita a permanência do cargo de Professor Titular, vago em decorrência da  
240 aposentadoria do Prof. Dr. Fumio Honma Ito, no Departamento de Medicina  
241 Veterinária, aprovada pelo CTA em 13.06.12. - A CAA decide, a pedido do relator da  
242 matéria, devolver os autos à FMVZ, a fim de completarem os dados das Tabelas 10,  
243 11 e 12 com as informações de toda Unidade (06.08.12). - A Unidade encaminha as  
244 planilhas corrigidas (14.08.12). A **CAA** aprova o parecer da relatora, favorável à  
245 permanência do cargo de Professor Titular, vago em decorrência da aposentadoria do  
246 Prof. Dr. Fumio Honma Ito, no Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e  
247 Saúde Animal. O parecer é do seguinte teor: “Pedido da Faculdade de Medicina  
248 Veterinária e Zootecnia de permanência do cargo de Professor Titular, tendo em vista  
249 a aposentadoria do Prof. Dr. Fumio Honma Ito, docente do Departamento de Medicina  
250 Veterinária Preventiva e Saúde Animal. Dentre seus 18 docentes, todos em RDIDP, 5  
251 são titulares, 6 livre-docentes, 7 doutores. Cinco livre-docentes encontram-se em  
252 plenas condições para concorrerem ao cargo de Professor Titular. Três têm bolsa de  
253 produtividade CNPq, níveis 2, 1D e um 1B. Os quatro titulares têm também bolsa de  
254 produtividade, nível 1<sup>a</sup>, 1B e 1C. As atividades de ensino, pesquisa e extensão, a  
255 participação em eventos e congressos, o conjunto de publicações e participação em  
256 projetos de pesquisa com apoio de agências de fomento são compatíveis com o perfil  
257 de um Departamento sólido. Saliente-se que o Programa de Pós-Graduação de  
258 ‘Epidemiologia Experimental e Aplicada às Zoonoses’ possui nota 7 na CAPES.  
259 Saliente-se, ainda, que os docentes do Departamento assessoram o Ministério da

260 Agricultura, Pecuária e Abastecimento em importantes programas nacionais, o que  
261 indica o alcance de suas contribuições para o país em vários níveis. A porcentagem do  
262 número de titulares (25%) do total de docentes está um pouco acima da média da  
263 USP. No entanto, o inquestionável mérito acadêmico do Departamento leva-me a  
264 emitir parecer favorável à solicitada permanência do cargo de Professor Titular.” **2 -**  
265 **PROCESSO 2012.1.1385.10.4 – FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E**  
266 **ZOOTECNIA** - Solicita a permanência do cargo de Professor Titular, vago em  
267 decorrência da aposentadoria da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Valquiria Hyppolito Barnabe, no  
268 Departamento de Reprodução Animal, aprovada pelo CTA em 13.06.12. - A CAA  
269 decide, a pedido do relator da matéria, devolver os autos à Unidade, a fim de  
270 completarem os dados das tabelas 10, 11 e 12 com as informações de toda Unidade  
271 (06.08.12). - A Unidade encaminha as tabelas corrigidas, conforme solicitado  
272 (14.08.12). A **CAA** aprova o parecer da relatora, favorável à permanência do cargo de  
273 Professor Titular, vago em decorrência da aposentadoria da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Valquiria  
274 Hyppolito Barnabe, no Departamento de Reprodução Animal. O parecer da relatora é  
275 do seguinte teor: “O Departamento de Reprodução Animal da FMVZ/USP solicita a  
276 permanência do cargo de Professor Titular, tendo em vista a aposentadoria da Prof.<sup>a</sup>  
277 Dr.<sup>a</sup> Valquiria Hyppolito Barnabe. O Departamento conta com três professores  
278 titulares, três associados e 9 doutores. Dentre os associados, um obteve sua titulação  
279 em 2001 e os outros dois, em 2009. Todos os titulares e livres-docentes usufruem de  
280 bolsa de pesquisa CNPq, apresentam produção científica, dedicam-se à orientação na  
281 Pós-Graduação, a trabalhos de extensão e atividades administrativas. Saliente-se,  
282 ainda, que o Departamento tem um expressivo Programa de Doutorado e desenvolve  
283 não menos expressivas assessorias junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e  
284 Abastecimento em importantes programas no âmbito da Saúde Animal. Dentre as  
285 áreas que compõem este Departamento, a de Fisiologia de Reprodução Animal carece  
286 da liderança necessária de um professor titular, ao contrário das outras: Biotecnologia  
287 e Manejo de Reprodução Animal e Clínica da Reprodução. Tendo em vista a  
288 qualidade científica do corpo docente, a importância estratégica desta área para a  
289 formação na graduação, na pós-graduação e para a pesquisa no campo da medicina  
290 veterinária e zoologia e, tendo em vista a carência de um titular no campo da Fisiologia  
291 de Reprodução Animal, recomenda-se o atendimento à presente solicitação.” **3 -**  
292 **PROCESSO 2012.1.455.2.8 – FACULDADE DE DIREITO** - Solicita permanência do  
293 cargo de Professor Titular, vago em decorrência da aposentadoria compulsória do  
294 Prof. Dr. Celso Lafer, no Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito,  
295 aprovada pela Congregação em 26.04.12. - A CAA decide, a pedido do relator da  
296 matéria, devolver os autos à FD, a fim de completarem os dados da Tabela 10 com as



297 informações de toda Unidade (06.08.12). - A Unidade anexa aos autos a Tabela  
298 corrigida (16.08.12). A **CAA** aprova o parecer da relatora, favorável à permanência do  
299 cargo de Professor Titular, vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Celso  
300 Lafer, no Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito. O parecer é dos  
301 seguinte teor: “O Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito, da Faculdade  
302 de Direito solicita a disponibilização da vaga de nº 221902, decorrente da  
303 aposentadoria do Prof. Dr. Celso Lafer, para abertura de novo concurso para  
304 Professor Titular. Atualmente o departamento é composto por 2 Professores Titulares,  
305 7 associados e 7 doutores, dentre os quais 1 associado e 2 doutores em RDIDP.  
306 Todos os professores associados colaboram no Programa de Pós-Graduação,  
307 ‘Direito’, nota 6 CAPES e cumprem suas obrigações na docência, pesquisa e  
308 extensão, além de orientação em nível de graduação e de pós-graduação e de  
309 participação em atividades administrativas e colegiados. Trata-se, pois, de um  
310 departamento de elevado nível e merecedor da disponibilização da vaga solicitada.  
311 Dos 7 professores associados, 4 encontram-se na função há mais de cinco anos.  
312 Comparativamente com os outros,, este Departamento conta, à semelhança do  
313 Departamento de Direito Internacional comparado, com apenas 2 titulares. De acordo  
314 com os dados desse processo, a proporção do número de titulares no total de  
315 docentes é por volta de 14%. O que está abaixo da média da USP. Sou de parecer  
316 favorável à manutenção do cargo.” **4 - PROCESSO 2012.1.747.2.9 – FACULDADE**  
317 **DE DIREITO** - Solicita a permanência do cargo de Professor Titular, vago em  
318 decorrência da aposentadoria da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Teresa Ancona Lopez, no Departamento  
319 de Direito Civil, aprovada pela Congregação em 31.05.12. A **CAA** aprova o parecer da  
320 relatora, favorável à permanência do cargo de Professor Titular, vago em decorrência  
321 da aposentadoria da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Teresa Ancona Lopez, no Departamento de Direito  
322 Civil. O parecer do relator é do seguinte teor: “O Departamento de Direito Civil solicita  
323 a reposição do cargo de Professor Titular, ref. MS-6, em RTC, decorrente da  
324 aposentadoria da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Teresa Ancona Lopez, em 2011. Este Departamento  
325 conta com seis professores titulares, dos quais dois em RDIDP, nove associados e  
326 oito doutores. Dessas categorias, apenas 1 em cada uma delas em RDIDP. Dentre os  
327 associados, apenas um tem mais de 5 anos de titulação, dois a obtiveram em 2010 e  
328 seis em 2011. Todos os titulares e associados dedicam-se à graduação e à pós-  
329 graduação, cujo programa tem nota 6 da CAPES. O conjunto da produção científica,  
330 da dedicação a atividades de extensão e das funções administrativas é compatível  
331 com o Regime de Dedicção de Trabalho da grande maioria dos docentes do  
332 Departamento de Direito Civil, mas poderia ser mais incrementado, se o compararmos  
333 com outros departamentos da FD e da Universidade, cujo corpo docente

334 majoritariamente encontra-se em RTC. Embora a proporção de 26% de titulares para o  
335 total de docentes esteja acima da média da USP, sou pela manutenção do cargo,  
336 recomendando que o Departamento procure intensificar mais sua produção científica.”

337 **5 - PROCESSO 2012.1.895.59.1 – FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E**

338 **LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO** - Solicita permanência do cargo de Professor Titular

339 nº 1027727, vago em decorrência da aposentadoria compulsória da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Leda

340 Verdiani Tfouni, no Departamento de Psicologia, aprovada, ad referendum da

341 Congregação, em 24.04.12.- A CAA aprovou o parecer da relatora, no sentido de

342 solicitar à Unidade que anexe aos autos o projeto acadêmico do Departamento de

343 Psicologia, articulado com o Plano de Metas da Unidade apresentado à CPA

344 (21.05.12).- A Unidade encaminha o Plano de Metas, bem como as planilhas

345 atualizadas, de acordo com a Circ. SG/CAA/46 (06.08.12). A **CAA** aprova o parecer da

346 relatora, favorável à permanência do cargo de Professor Titular, vago em decorrência

347 da aposentadoria da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Leda Verdiani Tfouni, no Departamento de Psicologia.

348 O parecer é do seguinte teor: “Retomando parecer datado de 15 de maio de 2012, que

349 se encontra às fls. 18, finalizado com a solicitação de que se anexasse o projeto

350 acadêmico do Departamento articulado com o plano de metas da Unidade, tenho a

351 dizer o seguinte: 1) A documentação inserida não só confirma o nível excelente deste

352 Departamento, como explicita e fundamenta seu projeto acadêmico central de criar o

353 Instituto de Psicologia no *Campus* Administrativo de Ribeirão Preto. 2) Meu parecer é

354 favorável à manutenção do cargo de Professor Titular, junto ao Departamento de

355 Psicologia.” Ato seguinte, passa-se à **DISCUSSÃO DE TEMAS - 1 - CONCURSOS**

356 **EM LÍNGUA ESTRANGEIRA**. O Senhor Presidente informa que desde a reunião

357 conjunta, realizada com a CLR, a CAA ficou de discutir uma proposta de texto com

358 relação aos concursos em língua estrangeira. Na última discussão sobre o tema, não

359 foi definida uma posição clara da CAA e sugere que a Comissão defina qual o tom que

360 daria para esse documento. Lembra que na discussão falou-se em incluir no texto do

361 Regimento Geral a possibilidade dos concursos serem realizados em espanhol

362 também, além do inglês, deixando as excepcionalidades para a CAA avaliar caso a

363 caso. O Cons. Marcelo lembra que na última discussão deixou clara sua preocupação

364 com relação ao professor que ingressa em um concurso realizado na língua inglesa e

365 depois não se compromete em aprender o português e passe a dar sua disciplina em

366 inglês, alegando que não ficou claro que não seria daquela forma, tendo em vista que

367 foi avaliado em inglês. Lembra que naquela ocasião sugeriu-se que se colocasse no

368 edital uma obrigatoriedade de, em prazo determinado, este aprender o português. O

369 Cons. Ignácio esclarece que isso caracteriza o que seria, em Direito, uma condição

370 resolutive e talvez seja inócuo constar isso do edital. O Cons. Benedito Maciel

371 considera que se a Universidade está querendo facilitar, talvez fosse positivo, do ponto  
372 de vista da internacionalização, trazer professores estrangeiros, pois no início da  
373 história da USP muitos professores estrangeiros vieram da França e de outros países  
374 para começar a Universidade. Manifesta que esse é um risco que tem que se assumir  
375 e não adianta querer impor um prazo para o professor aprender português. Manifesta  
376 maior preocupação com relação ao concurso ter isonomia para todas as pessoas que  
377 quiserem participar, pois se fixar somente o inglês, pode ter alguém que não fale o  
378 inglês tão bem quanto o outro e, principalmente, a Universidade precisa evitar que o  
379 concurso seja direcionado. O Senhor Presidente esclarece que a ideia é permitir, além  
380 do inglês, o espanhol. O Prof. Rubens esclarece que o concurso pode ser feito em  
381 duas línguas, mas o candidato que, porventura, não passe ou não se classifique pode,  
382 eventualmente, dizer que foi desfavorecido pelo fato de não dominar outra língua e  
383 que isso não era condição prevista no edital. A CLR se apegou muito nessa  
384 preocupação de poder aparecer um problema judicial futuro, teme que possa haver um  
385 questionamento dos candidatos desfavorecidos. A Cons. Sandra manifesta que a  
386 Banca Examinadora tem que ter o mesmo nível de competência linguística em inglês e  
387 português e diz que isso é muito complicado. O Prof. Rubens esclarece que o natural  
388 é que um ou dois membros da banca dominem a língua estrangeira e os outros não,  
389 podendo haver o questionamento se quando o candidato estava expondo todos os  
390 membros entenderam, da mesma forma, o que este quis dizer. O Cons. Ignácio  
391 também levanta a questão da prova didática, que pressupõe medir a capacidade do  
392 docente em se comunicar com os alunos, envolvendo a questão da transmissão do  
393 conhecimento. E o candidato não será avaliado só pelo conhecimento envolvido, mas  
394 também - mesmo que inconscientemente - pelo conhecimento de uma língua, pois  
395 através dela ele se fará entender melhor pela banca ou não. O candidato que fala  
396 inglês será melhor entendido pela banca do que o candidato que fala tcheco, por  
397 exemplo. Isso acaba interferindo na avaliação da banca, tanto de maneira global como  
398 em relação ao conteúdo. O Cons. Benedito Maciel manifesta que se a Comissão for  
399 nessa direção, corre o risco de bloquear a entrada de professores estrangeiros na  
400 USP e isso pode ser prejudicial. O Sr. Presidente esclarece que antes do edital ser  
401 publicado, vai constar se o concurso será feito, também, em língua estrangeira ou não,  
402 de forma que a Congregação, ao indicar a banca, já terá esta informação. O Cons.  
403 Marcelo manifesta que a partir do momento que a USP ofereça um curso em inglês,  
404 concorda que abra concurso em língua inglesa e desde que tenha o mesmo curso  
405 oferecido em português. Mas contratar um professor que fala apenas inglês para uma  
406 disciplina ministrada em português, não vê motivo. O Sr. Presidente diz que entende a  
407 preocupação do Cons. Marcelo, mas esclarece que essa condição já foi aprovada pelo

408 Co e a possibilidade de se fazer concurso, também, em língua estrangeira já consta do  
409 Regimento Geral. De forma que a Comissão, agora, não está discutindo esta  
410 possibilidade, mas os procedimentos, ou seja, se a CAA analisará caso a caso ou de  
411 outra maneira. O Cons. Ignácio questiona se essa possibilidade de concurso em  
412 língua estrangeira pode ser definida de acordo com a especificidade e necessidade de  
413 cada área. O Sr. Presidente esclarece que atualmente a Congregação da Unidade se  
414 manifesta se quer ou não o concurso em língua estrangeira; a Congregação está  
415 assumindo o risco. O Cons. Benedito Maciel comenta que o risco do candidato  
416 aprovado não dar certo existe até para aqueles que só falam o português. O Sr.  
417 Presidente esclarece sobre as dificuldades de se analisar caso a caso as solicitações,  
418 dos atrasos gerados por causa desse procedimento, tendo em vista a periodicidade  
419 das reuniões da CAA, de forma que a Comissão precisa agilizar esse processo e  
420 decidir sobre uma proposta de alteração, pois se a Comissão considera, por exemplo,  
421 que a língua inglesa hoje em dia é uma língua mundial e na academia é a mais  
422 importante, poderia transferir esta decisão para a Congregação das Unidades, os  
423 processos não precisariam passar na CAA para serem analisados caso a caso.  
424 Manifesta, inclusive, que a Comissão aprova todos os pedidos, porque se a  
425 Congregação quer fazer concurso em língua estrangeira, a CAA não tem argumentos.  
426 A Cons.<sup>a</sup> Sandra fala sobre as dificuldades de se montar a banca nos casos de  
427 concursos em língua estrangeira. Manifesta que no concurso de ingresso de professor  
428 doutor, se o objetivo da Universidade é trazer os grandes nomes ligados aos grupos  
429 de pesquisa, o nível dos docentes equiparam-se e muitos dos doutores da USP são  
430 melhores. Diz que a USP está vivendo outro momento, diferente de quando da sua  
431 criação e se está querendo injetar os contatos para seus grupos de pesquisa, precisa  
432 ir atrás de docentes que já possuem um lastro da pesquisa. De forma que interessaria  
433 à USP contratar grandes professores para ampliar sua rede e, para isso, poderia  
434 pagar muito bem para professores visitantes, para que fiquem dois ou três anos e  
435 lancem sementes ou que revigorem. O Cons. Benedito Maciel manifesta que o  
436 concurso em língua estrangeira é uma possibilidade, não uma obrigatoriedade, apenas  
437 se a Unidade e o departamento considerarem que é importante. E, ao contrário do que  
438 a Conselheira manifestou, entende que a proposta da USP é trazer docentes jovens,  
439 esclarecendo, ainda, que é muito difícil trazer docentes de alto nível para a  
440 Universidade, tendo em vista que o salário oferecido não é tão competitivo e, também,  
441 que já existem mecanismos na USP para trazer docentes visitantes nos moldes  
442 sugeridos pela Conselheira. O Sr. Presidente fala da experiência de sua Unidade, que  
443 abre concurso em língua estrangeira em áreas que não atua mas quer atuar, então  
444 abre concursos para trazer docentes que já trabalham nessas áreas, inclusive, para

445 que não se perpetuem apenas as áreas que já existem. O Cons. Marcelo faz um  
446 resumo da proposta, que seria constar do Regimento Geral a possibilidade de a  
447 Unidade decidir se quer fazer concurso em inglês e espanhol e em caso de solicitação  
448 de concursos em outros idiomas, a CAA analisaria caso a caso. Mas questiona com  
449 relação a problemas jurídicos decorrentes disso. O Sr. Presidente esclarece que esses  
450 problemas já poderiam estar surgindo, tendo em vista que os concursos em língua  
451 estrangeira já estão acontecendo, mas até o presente momento não houve nenhum  
452 recurso. O Cons. Benedito Maciel sugere que os casos de concursos em inglês e  
453 espanhol sejam aprovados *ad referendum*. O Sr. Presidente sugere que esses  
454 processos nem passem pela CAA e se dispõe a elaborar uma proposta de texto e  
455 encaminhar para os demais conselheiros. O Prof. Rubens esclarece que a CAA não  
456 está propondo uma mudança normativa. O Cons. Ignácio diz que seria uma definição  
457 interna da CAA em relação a seu critério regimental. O Sr. Presidente manifesta que o  
458 termo 'a critério da CAA' é muito ambíguo e vago, de forma que isso precisaria ficar  
459 mais explícito. Questiona os conselheiros com relação à sugestão de se incluir no  
460 texto o idioma espanhol, além do inglês. Todos estando de acordo, diz que fará um  
461 texto e encaminhará aos membros para que possam se manifestar e sugerir  
462 alterações. Propõe que na reunião extraordinária do dia 17 de setembro isso possa ser  
463 discutido. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradece a presença de  
464 todos, dando por encerrada a reunião às 12h10. Do que, para constar,  
465 eu, \_\_\_\_\_, Renata de Góes C. P. T. dos Reis, Analista  
466 Administrativo da Secretaria Geral, designada pelo Senhor Secretário Geral, lavrei e  
467 solicitei que fosse digitada esta Ata, que será assinada pelos Conselheiros presentes à  
468 Sessão em que for discutida e aprovada e por mim assinada. São Paulo, 6 de agosto  
469 de 2012.